

ESPELHO

ESPELHO

Bem distante bem distante
No traço do arco íris
a íris da menina
Que ainda espelha tua cara
Esses olhos
em cores, muitas cores

Bem distante bem distante
Lá adiante eu posso
Rodeando a flor de pedra
Galgando entre os espinhos
Ir ao topo do sol ardente
explodindo crisálida
desse amor que não deu em nada
mas foi por tua cara
que arreventou meu coração
fragmentos de espelho
e esse teu corpo tão distante
bem distante, bem distante
despedaçou-se
Em toda a minha lágrima

Lágrima...

Cíntia Thomé

.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/espelho-13>